

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LETRAS: LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA

BRUNO BARBOSA MALZONI

MARUGOTO: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DE SUAS IMAGENS.

BRASÍLIA

2017

BRUNO BARBOSA MALZONI

MARUGOTO: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DE SUAS IMAGENS.

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras, pelo Curso de Língua e Literatura Japonesa da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Kyoko Sekino

BRASÍLIA

2017

BRUNO BARBOSA MALZONI

MARUGOTO: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DE SUAS IMAGENS.

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras, pelo Curso de Língua e Literatura Japonesa da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Kyoko Sekino

Brasília, 1º de Dezembro de 2017

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Kyoko Sekino

Examinador: Prof. Dr. Yuki Mukai

Examinador: Prof. Dr. Marcus Vinícius Tanaka de Lira

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer aos meus pais, pelo apoio, grande paciência, zelo e compreensão. Obrigado por todo o esforço e auxílio material depositados em mim, que foram elementos fundamentais para chegar até aqui.

Ao meu irmão, pelos momentos de aprendizado e diversão nos últimos anos.

Aos meus seletos amigos, que me ajudaram de diversas maneiras nos últimos anos, principalmente me ajudando a não desistir e persistir nesse caminho.

À Universidade de Brasília, instituição na qual tive a oportunidade de trilhar diversos caminhos com uma grande gama de cursos e matérias.

À minha querida orientadora, Prof^a. Dr^a. Kyoko Sekino, que agradeço com todas as forças pela confiança, disponibilidade e dedicação. Principalmente pela força nos momentos mais difíceis. Serei eternamente grato por tudo.

Aos professores da área de japonês da UnB, pelos momentos de grande aprendizado, acolhida e troca durante as aulas. Em especial, ao Prof. Dr. Ronan Pereira, Prof. Dr. Yuki Mukai, Prof^a. Dr^a. Tae Suzuki e Prof. Sr. Gabriel Fernandes, que foram aqueles que mais eu tive a oportunidade de ter sido aluno. Obrigado a cada um de vocês por aumentar a minha admiração pela língua e cultura japonesa.

RESUMO

A quantidade de livros didáticos de língua japonesa vem aumentando anualmente, portanto, é necessário um estudo desses livros em diversas vertentes. Este estudo verifica de forma quantitativa os elementos visuais na coleção de livros didáticos *Marugoto, Coursebook for communicative language activities*, uma das coleções de livros já estão sendo usados no ensino de língua japonesa no Brasil. Durante este estudo foi verificado se há uma correlação entre o uso abundante de imagens e ícones nos livros didáticos Marugoto e estímulos na aprendizagem postulados por Krashen (1985), principalmente no que diz respeito a input, em nosso caso, input visual. A pesquisa tem por metodologia cunho quantitativo por meio de uma análise de conteúdo, contamos todos os elementos visuais dos oito livros que compõem a coleção, e identificamos que a quantidade de imagens consideradas como desenhos é maior do que imagens consideradas reais. Além disso, foi possível identificar que a quantidade de imagens em proporção aos ícones por página decai após cada livro. Esses resultados mostram que os desenhos que assumem representação de ações e léxicos são abundantes do que os elementos culturais e que quanto mais avançado o nível de japonês, menos há comandos representados pelos ícones, ou seja, ações que os alunos devem seguir pelo comando são mais complexos e extensos.

Palavras-chave: Livro Didático, Marugoto, Língua Estrangeira, Língua Japonesa, Metodologia, Ensino.

ABSTRACT

A number of Japanese language textbooks is increasing annually so that a study of these books is necessary in several areas. This study quantitatively verifies the visual elements in the Marugoto textbook collection, Coursebook for communicative language activities, one of which is already used in Japanese teaching in Brazil. During this study, we verified that there is a correlation between the abundant use of images and icons in the Marugoto textbooks and stimuli in learning postulated by Krashen (1985), especially with regard to input, in our case, visual input. The research has a quantitative methodology through a content analysis, we count all the visual elements of the eight books that comprise in the collection, and we identify that the amount of images considered as drawings is greater than images considered real. In addition, it was possible to identify that the amount of images in proportion to the icons per page declines after each book. These results show that the designs related to actions and lexicons are abundant than the cultural elements and that the more advanced the level of Japanese is, the less there are commands represented by the icons, in other words, actions that the students must follow by the command are more complex and extensive.

Keywords: Textbook, Marugoto, Foreign Language, Japanese Language, Methodology, Teaching.or

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Ícones do Marugoto Katsudou A1.....	12
Figura 2 – Ícone Adicionado no Marugoto Katsudou A2/1.....	12
Figura 3 – Ícone adicionado no Marugoto Katsudou A2/2.....	13
Figura 4 – Ícones do Marugoto Rikai A1 ao A2/2.....	13
Figura 5 – Ícones do Marugoto A2/B1.....	13
Figura 6 – Ícones do Marugoto B1.....	13
Figura 7 – Exemplo de Imagem considerada como um (01) Desenho.....	14
Figura 8 – Exemplo de Imagem considerada como dois (02) Desenhos.....	15
Figura 9 – Exemplo de Imagem considerada como uma (01) imagem Real.....	15

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Total de Imagens por Livro.....	26
Gráfico 2 – Total de Imagens por Livro com os livros Katsudou e Rikai somados.....	26
Gráfico 3 – Proporção de Desenhos vs Imagens Reais.....	27
Gráfico 4 – Média de Imagens por Pagina por livro.....	28
Gráfico 5 – Média de Imagens por Pagina por livro com os livros Katsudou e Rikai somados.....	28
Gráfico 6 – Média de Ícones por Pagina por livro.....	30
Gráfico 7 – Proporção de Ícones vs Imagens.....	31
Gráfico 8 – Total de Imagens por Ícone.....	32
Gráfico 9 – Total de Imagens por Ícone com os livros Katsudou e Rikai somados ...	32
Gráfico 10 – Total de Imagens por Ícone por Pagina com os livros Katsudou e Rikai somados.....	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados de Imagens do Livro Starter (A1) Katsudou.....	17
Tabela 2 – Dados de Imagens do Livro Starter (A1) Rikai.....	17
Tabela 3 – Dados de Imagens do Livro Elementary 1 (A2) Katsudou.....	18
Tabela 4 – Dados de Imagens do Livro Elementary 1 (A2) Rikai.....	18
Tabela 5 – Dados de Imagens do Livro Elementary 2 (A2) Katsudou.....	19
Tabela 6 – Dados de Imagens do Livro Elementary 2 (A2) Rikai.....	19
Tabela 7 – Dados de Imagens do Livro Pre-Intermediate (A2/B1)	20
Tabela 8 – Dados de Imagens do Livro Intermediate (B1)	20
Tabela 9 – Dados de Ícones do Livro Starter (A1) Katsudou.....	21
Tabela 10 – Dados de Ícones do Livro Starter (A1) Rikai.....	21
Tabela 11 – Dados de Ícones do Livro Elementary 1 (A2) Katsudou.....	22
Tabela 12 – Dados de Ícones do Livro Elementary 1 (A2) Rikai.....	22
Tabela 13 – Dados de Ícones do Livro Elementary 2 (A2) Katsudou.....	23
Tabela 14 – Dados de Ícones do Livro Elementary 2 (A2) Rikai.....	23
Tabela 15 – Dados de Ícones do Livro Pre-Intermediate (A2/B1)	24
Tabela 16 – Dados de Ícones do Livro Intermediate (B1)	24
Tabela 17 – Balanço de Imagens nos Livros Didáticos.....	25
Tabela 18 – Média de Imagens nos Livros Didáticos por Pagina.....	27
Tabela 19 – Média de Ícones nos Livros Didáticos por Pagina.....	29
Tabela 20 – Balanço de Imagens e Ícones.....	30
Tabela 21 – Média da Soma de Ícones e Imagens nos Livros Didáticos por Pagina.....	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Pergunta da Pesquisa.....	1
1.2	Objetivo Geral.....	2
1.3	Objetivos Específicos.....	2
1.4	Estrutura de Trabalho.....	2
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	4
2.1	Elementos visuais usados em livros didáticos de ensino médio usados para ensino de inglês como língua estrangeira no Irã.....	4
2.2	Avaliando elementos visuais em dois livros didáticos de inglês como língua estrangeira.....	5
2.3	A questão da representação em livros didáticos de inglês como língua estrangeira.....	5
2.4	Aquisição de Língua Estrangeira (Abordagem Natural)	6
2.4.1	<i>Input</i>	7
3	MÉTODOS.....	8
3.1	Natureza da Pesquisa.....	8
3.2	Componentes do Livro.....	8
3.3	Método de Coleta de Dados.....	11
3.3.1	Ícones.....	12
3.3.2	Imagens.....	14
3.4	Coleta e Preservação dos dados.....	16
4	DADOS COLETADOS.....	17
4.1	Imagens.....	17
4.2	Ícones.....	21
5	ANÁLISE DOS DADOS.....	25
6	DISCUSSÕES FINAIS.....	35
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37
	ANEXOS.....	39

1 INTRODUÇÃO

A existência de uma vasta quantidade de livros didáticos de Língua Japonesa com conteúdos e métodos diversificados no mercado traz uma certa dificuldade para os professores de línguas e coordenadores de cursos em decidir qual livro didático é mais adequado para o contexto do curso que estão preparando e o contexto de seus aprendizes. Portanto existe a constante necessidade de analisar e discutir os livros didáticos de língua estrangeira¹ (LE) para descobrir o quão útil são os seus materiais para o aprendizado de todos os contextos necessários.

O presente trabalho visa o começo de uma discussão em relação a quantidade de imagens e ícones utilizados num livro didático em questão, já que de acordo com Hill (2003), os livros didáticos de língua estrangeira que são almejados a um mercado internacional com foco em jovens e adultos, como público-alvo, não podem mais ser de livros sem imagens, ou de livros com imagens em preto-e-branco, e, sim, com desenhos e fotografias coloridas.

Mais especificamente o presente trabalho trará em discussão uma avaliação quantitativa de uma coleção de livros didáticos de língua japonesa em termos de número de imagens e ícones, pois são candidatos a serem incorporados no curso de graduação de Letras e Literatura Japonesa da Universidade de Brasília.

1.1 Pergunta da Pesquisa

Com o intuito de analisar a coleção de livros didáticos *Marugoto, Coursebook for communicative language competences* (FUNDAÇÃO JAPÃO, 2011) a quantidade e a qualidade das imagens nos livros didáticos me surpreendeu. Daí surgiu a seguinte questão:

- a) Quantas imagens e ícones essa coleção de livros têm?

¹ Língua estrangeira é a língua cuja qual o aluno aprende em uma sala de aula e que não tem uma função de comunicação no seu dia a dia, mas pode vir a ser a segunda língua dependendo da relação que se desenvolve entre aluno e língua estrangeira (SPINASSÉ, 2006)

Com essa pergunta em mente partimos para uma coleta de dados. Durante essa coleta, algo começou a aparecer e a partir desse ponto chegamos a uma nova pergunta:

- b) Essa quantidade de imagens e ícones é necessária na aprendizagem de língua japonesa?

1.2 Objetivo Geral

- Verificar se há uma correlação entre o uso abundante de imagens/ícones nos livros didáticos Marugoto e estímulos na aprendizagem postulados por Krashen (1985).

1.3 Objetivos Específicos

- a) Identificar a quantidade de imagens e ícones presentes nos livros.
- b) Verificar a proporção entre desenhos e imagens reais.
- c) Analisar a frequência de elementos visuais durante os livros didáticos.
- d) Comparar os padrões que ocorrem nos livros didáticos para verificações.

1.4 Estrutura de Trabalho

Para alcançar as finalidades e objetivos aqui listados, o presente trabalho se divide nas seguintes seções:

Após a presente introdução, em sua sequência, temos a revisão de literatura que será usado para o trabalho em questão. Para tal, será apresentado diversos resumos, ainda que breves de textos e artigos utilizados para a criação do trabalho em questão. A terceira seção trará o método com que os dados foram coletados, assim como as decisões feitas ao fazer a coleta dos mesmos, assim como informações pertinentes necessárias para o entendimento do material coletado. A quarta seção mostrará os dados encontrados em cada livro tanto para as imagens

quanto para os ícones, em forma de tabelas. Na quinta seção será feito uma análise de todos os dados coletados informados no capítulo anterior, usando de um modelo parecido com que Laleh Moghtadi (2012) e Ali Roohani e Mohammad Sharifi (2013) utilizaram em seus estudos.

Na última seção, intitulada discussões finais, serão respondidas as questões que o trabalho se propõe a responder, assim como as considerações com relação ao trabalho como um todo.

Por fim, todas as citações das referências bibliográficas de outra(s) língua(s) são traduzidas por nós, apresentando o original na nota do rodapé.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Elementos visuais usados em livros didáticos de ensino médio usados para ensino de inglês como língua estrangeira

O estudo de Lelah Moghtadi (2012) investiga as principais preocupações sobre o uso de elementos visuais em uma coleção de livros didáticos, de ensino médio para ensino de língua inglesa como língua estrangeira no Irã, que foram escolhidos pelo Ministério da Educação. Para fazer isso, quatro (04) livros foram avaliados e analisados, sendo os mesmos da coleção chamada apenas de *English Book* pela editora Textbook Publishing Company of Iran.

A análise indicou que através dos livros analisados, 95,71% de todos os visuais eram desenhos e apenas 4,29% eram fotos. Além disso, o estudo investiga as categorias de função de imagens, sendo algumas delas, as funções: ilustrativa, estímulo resposta e a imagem gerada por alunos.

A função ilustrativa é quando uma imagem não requer nenhuma resposta do aluno, sendo apenas para dar contexto, adicionar compreensão, ou, aumentar motivação (Eyles, n.d., para. 5). Esse tipo de imagem correspondeu a 29,49% através dos quatro (04) livros didáticos. A função estímulo resposta é, por sua vez, quando uma imagem requer uma resposta ativa do leitor de maneira escrita, falada ou cinética. (Eyles, n.d., para. 6). Esse tipo de imagem corresponde a grande maioria, sendo encontrada em 70,50% através da coleção. Por fim, a função de imagem gerada por alunos é quando o leitor recebe a autonomia de selecionar ou criar suas próprias imagens para usar como ferramenta de aquisição da língua. (Eyles, n.d., para. 7). Esse tipo de imagem não foi encontrada nos livros escolhidos.

As imagens dos livros didáticos, além disso, foram largamente usadas como parte de prática de linguagem gramatical, sendo essa quantidade constituída de 87,45% das imagens.

O estudo conclui dizendo que ainda há uma grande necessidade de mais estudos na área de análise de livros didáticos.

2.2 Avaliando elementos visuais em dois livros didáticos de inglês como língua estrangeira

O estudo de Ali Roohani e Mohammad Sharifi (2013) faz uma avaliação dos elementos visuais em dois (02) livros didáticos de inglês como língua estrangeira comumente adotados em escolas do Irã. Nesse estudo são analisadas as ilustrações para encontrar o balanço entre desenhos e fotos, coloridas e preto-e-branco, e é examinada a extensão se tais elementos visuais são usados apenas por motivos decorativos.

Os livros escolhidos pelos autores são o *Interchange 3(2005)* e o *Top Notch 3B(2006)*, e ao analisar as ilustrações contidas neles, Ali Roohani e Mohammad Sharifi identificam, primeiramente, que em ambos os livros as imagens coloridas constituem uma grande porcentagem das ilustrações. Segundo, o livro *Interchange 3* tem mais desenhos que o *Top Notch 3B*, entretanto o livro *Top Notch 3B* tem mais fotos, o que eles deduziram que pode estabelecer uma maior autenticidade e resultar em um maior preço. Terceiro, a maioria dos retratos são coloridos, e, além disso, ações são representadas mais através de desenhos que fotos, onde os autores presumem que tal fato ocorre por motivos práticos.

Finalmente, imagens usadas puramente por motivos cosméticos constituem uma pequena porcentagem das ilustrações em ambos os livros, indicando que as ilustrações contidas nos livros são voltadas mais para efeitos de facilitadores pedagógicos.

2.3 A questão da representação em livros didáticos de inglês como língua estrangeira

O estudo de Tugba Elif Toprak e Yasemin Aksoyalp(2014) faz uma avaliação de dezessete (17) livros didáticos de língua inglesa como língua estrangeira verificando a quantidade de representações culturais dos principais países falantes de língua inglesa.

O estudo debate de forma bastante extensa o que é cultura e como identificá-la, o que ela tem a ver com o estudo de uma língua e como ela é representada dentro de um livro didático. Para a análise dos livros foi decidido separar em 3 diferentes modos de citar a cultura de um país, primeiramente como simples menção de algo ou alguém, segundo, uma descrição de algo mais específico, com detalhes e, por fim, um input visual, mostrando qualquer coisa para contexto ou cultural.

Foi identificado que 58% do conteúdo cultural relacionado nos livros era de uma simples menção, 25% do conteúdo eram um input visual e apenas 17% eram uma descrição. Os conteúdos culturais em 48% eram relacionados à Inglaterra e 42% eram relacionados aos Estados Unidos.

O estudo ainda analisa a relação de elementos culturais de acordo com o nível dos livros e encontra que apenas nos livros intermediários houve um decréscimo nos elementos visuais culturais nos livros didáticos.

2.4 Aquisição de Língua Estrangeira (Abordagem Natural)

A hipótese de *input* de Stephen Krashen é apenas uma de uma série de hipóteses com relação as causas de aquisição de linguagem, ou, ingredientes que agem sobre os processos de aquisição de linguagem. Esse conjunto de hipóteses é chamado atualmente de Abordagem Natural.

Método (ou Abordagem) desenvolvido por Stephen Krashen (1985), a teoria da abordagem natural de Krashen defende a ideia de Asher (1977) sobre a aquisição de uma língua estrangeira sendo semelhante ao processo de assimilação de língua materna das crianças, e que o período de “silêncio” (em que o aprendiz apenas recebe *input* da língua estrangeira e o processa cognitivamente) é essencial para a construção da autoconfiança, levando o aprendiz a produzir enunciado na língua estrangeira quando se sentir pronto para fazê-lo, a maior preocupação está no significado do enunciado, dando pouca importância para regras gramaticais. Esse é um processo gradual que é criado como se fosse um desenvolvimento natural.

O conjunto de hipóteses da teoria de Krashen são: aquisição (assimilação) e aprendizado, monitoramento, *input*, ordem natural e filtro afetivo. O ponto de

destaque que será utilizado nesta pesquisa é a hipótese de *Input*, portanto vejamos o que ela diz.

2.4.1 *Input*

A hipótese de *Input* baseia-se, principalmente, em observações feitas sobre o processo de aquisição, e acredita que, ao adquirir uma língua, o indivíduo passa por um processo gradual e, para que tal aquisição se processe, ou seja, para que tal indivíduo passe de um estágio da língua para outro, é necessário que o *input* esteja um pouco além do estágio em que se encontra. Em outras palavras, se a competência atual na língua é *i*, o *input* deve conter informação linguística que esteja um nível além dessa competência, *i+1*, e o indivíduo em fase de aquisição deve ser capaz de entender essa informação no conteúdo do *i+1*, entendimento esse que é possível apenas se o indivíduo se concentrar no significado e não na forma da mensagem.

Krashen (1985) afirma que só adquirimos uma língua se entendermos estruturas que estejam um nível um pouco além do que já sabemos. E isso é possível, de acordo com uma tradução livre nossa, “com a ajuda do contexto, que inclui informação extralinguística, nosso conhecimento do mundo, e competência linguística previamente adquirida”² (KRASHEN, 1985, p.21).

A hipótese de *input* afirma que primeiro se adquire um significado, e, como resultado, se adquire uma estrutura. O indivíduo que está adquirindo uma língua não deve estar preocupado com a forma, com “como” dizer, mas sim com o uso que pretende fazer dela, com “o que” dizer.

²“We also use context, our knowledge of the world, our extra-linguistic information to help us understand language directed at us.” KRASHEN, Stephen. Principles and Practice in Second Language Acquisition. Internet Edition, 1985.

3. MÉTODOS

3.1 Natureza da Pesquisa

Para a análise utilizaremos do método de natureza quantitativo. A pesquisa quantitativa permite a mensuração de opiniões, reações, hábitos e atitudes em um universo, por meio de uma amostra que o represente estatisticamente. Suas características principais são (DENZIN; LINCOLN, 2005; NEVES, 1996; HAYATI; KARAMI; SLEE, 2006):

- a) Obedece a um plano preestabelecido, com o intuito de enumerar ou medir eventos;
- b) Utiliza a teoria para desenvolver as hipóteses e as variáveis da pesquisa;
- c) Examina as relações entre as variáveis por métodos experimentais ou semi-experimentais, controlados com rigor;
- d) Emprega, geralmente, para a análise dos dados, instrumental estatístico;
- e) Confirma as hipóteses da pesquisa ou descobertas por dedução, ou seja, realiza previsões específicas de princípios, observações ou experiências;
- f) Utiliza dados que representam uma população específica (amostra), a partir da qual os resultados são generalizados, e
- g) Usa, como instrumento para coleta de dados, questionários estruturados, elaborados com questões fechadas, testes e checklists, aplicados a partir de entrevistas individuais, apoiadas por um questionário convencional (impresso) ou eletrônico.

Nesta pesquisa os pontos a, b, c, d e o ponto e foram utilizados de alguma maneira, fazendo assim com que a pesquisa seja considerada quantitativa.

3.2 Componentes do Livro

Nossa pesquisa foi feita utilizando os livros didáticos da coleção *Marugoto: Coursebook for communicative language* lançados até a data de 31/09/2017 pela Fundação Japão, constando os seguintes livros:

- *FUNDAÇÃO JAPÃO*. Starter (A1) Katsudou Coursebook for communicative language competences. Tokyo, 2013. / JF 講座. 入門 (A1) かつどう 日本のことばと文化. 東京, 2013.
- *FUNDAÇÃO JAPÃO*. Starter (A1) Rikai Coursebook for communicative language activities. Tokyo, 2013. / JF 講座. 入門 (A1) りかい 日本のことばと文化. 東京, 2013.
- *FUNDAÇÃO JAPÃO*. Elementary 1 (A2) Katsudou Coursebook for communicative language activities. Tokyo, 2014. / JF 講座. 初級 1 (A2) かつどう 日本のことばと文化. 東京, 2014.
- *FUNDAÇÃO JAPÃO*. Elementary 1 (A2) Rikai Coursebook for communicative language activities. Tokyo, 2014. / JF 講座. 初級 1 (A2) りかい 日本のことばと文化. 東京, 2014.
- *FUNDAÇÃO JAPÃO*. Elementary 2 (A2) Katsudou Coursebook for communicative language activities. Tokyo, 2014. / JF 講座. 初級 2 (A2) かつどう 日本のことばと文化. 東京, 2014.
- *FUNDAÇÃO JAPÃO*. Elementary 2 (A2) Rikai Coursebook for communicative language activities. Tokyo, 2014. / JF 講座. 初級 2 (A2) りかい 日本のことばと文化. 東京, 2014.

- FUNDAÇÃO JAPÃO. Pre-Intermediate (A2/B1) Coursebook for communicative language competences. Tokyo, 2015. / JF 講座. 初中級 (A2/B1) 日本のことばと文化. 東京, 2015.
- FUNDAÇÃO JAPÃO. Intermediate 1 (B1) Coursebook for communicative language competences. Tokyo, 2016. / JF 講座. 中級 1 (B1) 日本のことばと文化. 東京, 2016.

Os três (03) módulos são constituídos de dois (02) livros separados, o *Marugoto Katsudou* e o *Marugoto Rikai*, o material em si traz as suas definições³ de maneira sucinta, de acordo com o mostrado abaixo:

- *Katsudou*: Um livro didático para atividades comunicativas na língua; o objetivo é ganhar habilidade prática comunicativa em situações do dia a dia; com muita prática de compreensão auditiva e oral.
- *Rikai*: Um livro didático para competência comunicativa da língua; o objetivo é estudar as características da língua japonesa que são necessárias para a comunicação; é um estudo metódico de como o japonês é usado na comunicação.

Os livros do tipo *Rikai* são compostos de grande maioria exercícios com o material estudado durante o percurso dos livros do tipo *Katsudou*, entretanto eles não são vistos como livros que necessitam obrigatoriamente um do outro, de acordo com os mesmos⁴.

Ambos os tipos de livros foram analisados, assim como os livros Pre-Intermediate e Intermediate que abrangem as propostas de ambos (*Katsudou* e *Rikai*) em um só livro.

Todos os livros didáticos em questão têm o formato padrão A4 (21 x 27 cm), com uma gramatura de papel de boa qualidade, por volta de 150g, fazendo com que

3 Conforme anexo 1, página 40.

4 Conforme anexo 2, página 41.

o preço do material seja por volta dos 1500 a 1900 lenes (excluindo taxas e afins) os volumes iniciais e de 2200 a 2800 lenes (excluindo taxas e afins) os volumes intermediários.

A coleção já está em uso pelo curso de Língua Japonesa na escola de línguas da Universidade de Brasília, conhecido como UnB Idiomas e outras instâncias do ensino dessa língua, já que a própria autora, Fundação Japão recomenda seu uso. O uso de *MARUGOTO* fará um efeito de divulgar o Padrão da Fundação Japão (*JF standard*), o qual é a equivalente de Quadro Europeu Comum de Referência (*CEFR – Common European Framework of Reference*), uma métrica referencial da competência comunicativa dos alunos que aprendem LE(s). (of FUNDAÇÃO JAPÃO no site <https://jfstandard.jp>).

Os livros trazem um conteúdo linguístico voltado, desde o inicial, para alunos sem conhecimento nenhum da língua, até o intermediário, para pessoas que já tem um conhecimento linguístico maior da língua japonesa. Os estudantes supostamente aprenderão as principais habilidades para se comunicar na língua japonesa, são o ato de escutar, falar, ler e escrever durante o percurso da coleção de livros. Cada livro é composto de 9 unidades, onde cada unidade contém tópicos diferentes que são visitados novamente em diferentes livros para uma progressão de conhecimento linguístico com que aumenta mais recursos linguísticos e culturais

3.3 Método de Coleta de Dados

O método de coleta utilizado nesse trabalho é o de Análise de Conteúdo, que é uma metodologia para as ciências sociais para estudos de conteúdo em comunicação e textos que parte de uma perspectiva quantitativa, analisando numericamente a frequência de ocorrência de determinados termos, construções e referências em um dado texto. Como Elo e Kyngas (2008, p.107) dizem em tradução própria, “análise de conteúdo é um método de análise escrita, verbal, ou mensagens comunicativas visuais”⁵, que pode ser usada para textos e imagens.

⁵“Content analysis is a method of analysing written, verbal or visual communication messages “. ELO S; KYNGÄS H. The qualitative content analysis process. *J. Adv. Nurs.* 2008; 62: 107–115.

Para encontrar a frequência de imagens e ícones, as seções dos livros didáticos que eram voltados para os alunos como material de sala de aula foram analisados completamente.

Foram excluídos da análise as seguintes seções por não serem exclusivamente material de sala de aula:

- a) Introduções dos livros didáticos em inglês e japonês;
- b) Sumário do livro;
- c) Preparações da prova;
- d) Tabelas e dicionários extras ao final do livro;
- e) Respostas de exercícios ao final do livro.

Em seguida foi necessário entrar em acordo o que seria considerado uma imagem e o que seria um ícone, e suas subseqüentes sub-divisões.

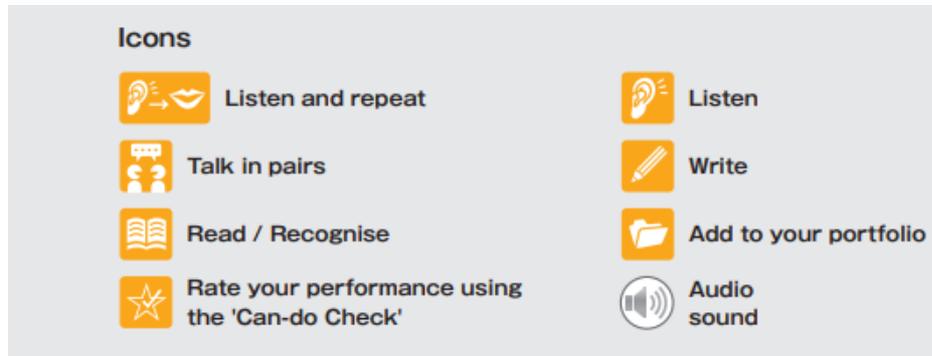
3.3.1 Ícones

Nesta pesquisa ícone são todas as imagens que seguem um mesmo padrão definido pelo livro, normalmente são caixas laranjas com imagens dentro em branco, e um ícone específico para áudios.

Os ícones na coleção de livros são considerados como comandos a serem feitos pelos alunos, tendo cada um, uma função a ser seguida para o aprendizado do aluno.

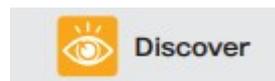
Na introdução de cada livro é mostrado quais são os ícones que serão utilizados em cada livro didático, conforme podem ser verificados nas figuras de 1 a 6.

Figura 1 – Ícones do Marugoto Katsudou A1



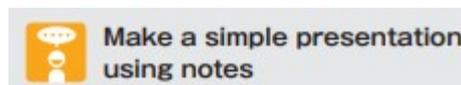
Fonte: (MARUGOTO STARTER A1 KATSUDOU, 2013, p.15)

Figura 2 – Ícone Adicionado no Marugoto Katsudou A2/1



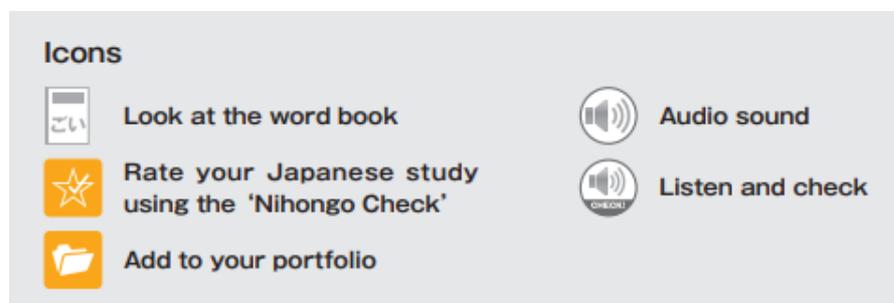
Fonte: (MARUGOTO ELEMENTARY A2/1 KATSUDOU, 2013, p.15)

Figura 3 – Ícone adicionado no Marugoto Katsudou A2/2



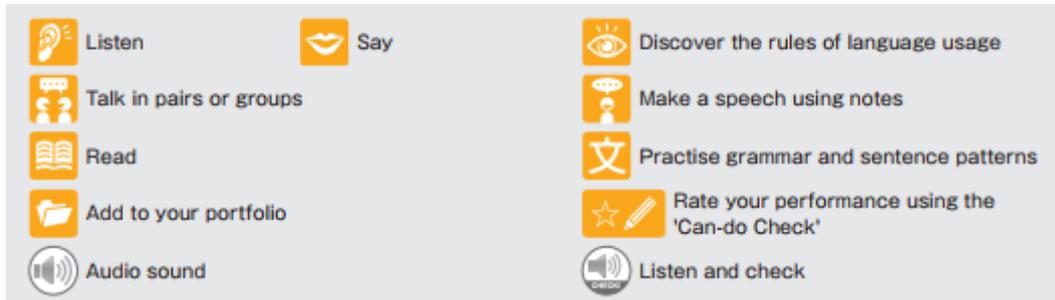
Fonte: (MARUGOTO ELEMENTARY A2/2 KATSUDOU, 2013, p.15)

Figura 4 – Ícones do Marugoto Rikai A1 ao A2/2



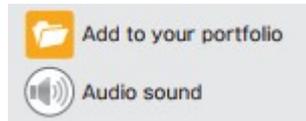
Fonte: (MARUGOTO STARTER A1 RIKAI, 2013, p.15)

Figura 5 – Ícones do Marugoto A2/B1



Fonte: (MARUGOTO PRE-INTERMEDIATE A2/B1, 2013, p.10)

Figura 6 – Ícones do Marugoto B1



Fonte: (MARUGOTO INTERMEDIATE B1, 2013, p.12)

Em todos os livros foi decidido excluir os ícones seguintes pela diferente natureza de atividades que o aluno faz após a conclusão de cada atividade individualmente em casa, não trazendo consequências diretas para o aprendizado do aluno:

- Avalie sua performance usando a lista de 'Lista de Consigo Fazer' (*Rate your performance using the 'Can-do Check'*),
- Avalie seu estudo de Japonês usando o 'Checagem do Nihongo' (*Rate your Japanese study using the 'Nihongo Check'*).

3.3.2 Imagens

As imagens foram categorizadas de duas (02) maneiras, imagens que foram feitas, especificamente, para o livro didático com um estilo único cartunesco que, conseqüentemente, serão chamados no decorrer do trabalho como 'Desenhos' e imagens que são consideradas fotos, sejam elas fotos de desenhos ou fotos de pessoas e locais, que no decorrer do trabalho serão chamadas de imagens 'Reais'.

Como exemplo de Desenho nós temos a Figura 7 que foi considerada como uma imagem única.

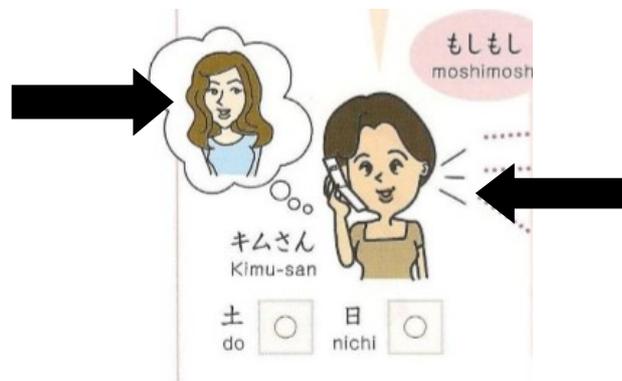
Figura 7 – Exemplo de Imagem considerada como um (01) ‘Desenho’



Fonte: (MARUGOTO STARTER A1 KATSUDOU, 2013, p.30)

Entretanto um tipo de exceção foi feita ao contar a quantidade de imagens consideradas Desenhos, como mostrado na Figura 8, nela foram consideradas como duas (02) imagens

Figura 8 – Exemplo de Imagem considerada como dois (02) ‘Desenhos’



Fonte: (MARUGOTO STARTER A1 KATSUDOU, 2013, p.30)

Como exemplo de imagem considerada como ‘Real’ nós temos a Figura 9, que contém uma (01) imagem.

Figura 9 – Exemplo de Imagem considerada como uma (01) imagem ‘Real’



Fonte: (MARUGOTO STARTER A1 KATSUDOU, 2013, p.35)

3.4 Coleta e preservação dos dados

Com uma coleção de livros didáticos tão completa e extensa, e uma pesquisa extensiva foi necessária com o uso de algumas ferramentas para a coleta e preservação de dados.

A coleta dos dados foi feita utilizando os livros anteriormente citados com suas versões físicas. Entretanto, é necessário destacar que o livro *Intermediate 1 (B1)* foi utilizado de uma versão de amostra cedida a alguns dos professores do curso de Letras e Literatura Japonesa da Universidade de Brasília pela Fundação Japão para análise de seu conteúdo para implementação.

Todos os dados foram coletados, checados e preservados usando a plataforma de acessibilidade Google Drive e posteriormente transferidos para a suíte de aplicativos livres para escritório LibreOffice para conclusão da pesquisa.

4 DADOS COLETADOS

Os dados foram inicialmente coletados contando cada imagem e ícone, separando-os em página por página de acordo com sua subcategoria. Posteriormente, eles foram agrupados para uma melhor visualização de cada livro.

4.1 Imagens (Desenhos e imagens Reais)

Tabela 1 – Dados de Imagens do Livro Starter (A1) Katsudou

A1 – Katsudou	Desenho + Real	Desenhos	Imagens Reais
CAPÍTULO 01	41	15	26
CAPÍTULO 02	63	39	24
CAPÍTULO 03	95	63	32
CAPÍTULO 04	72	41	31
CAPÍTULO 05	103	90	13
CAPÍTULO 06	74	36	38
CAPÍTULO 07	88	42	46
CAPÍTULO 08	77	22	55
CAPÍTULO 09	79	37	42
TOTAL	692	385	307

Tabela 2 – Dados de Imagens do Livro Starter (A1) Rikai

A1 – Rikai	Desenho + Real	Desenhos	Imagens Reais
CAPÍTULO 01	101	93	8
CAPÍTULO 02	83	56	27
CAPÍTULO 03	112	101	11
CAPÍTULO 04	86	70	16
CAPÍTULO 05	56	54	2
CAPÍTULO 06	82	78	4
CAPÍTULO 07	79	61	18
CAPÍTULO 08	115	96	19
CAPÍTULO 09	57	54	3
TOTAL	771	663	108

Tabela 3 – Dados de Imagens do Livro Elementary 1 (A2) Katsudou

A2/1 – Katsudou	Desenho + Real	Desenhos	Imagens Reais
CAPÍTULO 01	64	42	22
CAPÍTULO 02	90	56	34
CAPÍTULO 03	49	32	17
CAPÍTULO 04	62	34	28
CAPÍTULO 05	80	53	27
CAPÍTULO 06	88	37	51
CAPÍTULO 07	45	31	14
CAPÍTULO 08	57	44	13
CAPÍTULO 09	60	36	24
TOTAL	595	365	230

Tabela 4 – Dados de Imagens do Livro Elementary 1 (A2) Rikai

A2/1 – Rikai	Desenho + Real	Desenhos	Imagens Reais
CAPÍTULO 01	59	51	8
CAPÍTULO 02	75	72	3
CAPÍTULO 03	58	45	13
CAPÍTULO 04	57	48	9
CAPÍTULO 05	49	44	5
CAPÍTULO 06	56	42	14
CAPÍTULO 07	36	31	5
CAPÍTULO 08	56	52	4
CAPÍTULO 09	59	52	7
TOTAL	505	437	68

Tabela 5 – Dados de Imagens do Livro Elementary 2 (A2) Katsudou

A2/2 – Katsudou	Desenho + Real	Desenhos	Imagens Reais
CAPÍTULO 01	46	35	11
CAPÍTULO 02	60	33	27
CAPÍTULO 03	70	43	27
CAPÍTULO 04	53	38	15
CAPÍTULO 05	68	38	30
CAPÍTULO 06	72	49	23
CAPÍTULO 07	72	39	33
CAPÍTULO 08	64	47	17
CAPÍTULO 09	91	64	27
TOTAL	596	386	210

Tabela 6 – Dados de Imagens do Livro Elementary 2 (A2) Rikai

A2/2 – Rikai	Desenho + Real	Desenhos	Imagens Reais
CAPÍTULO 01	47	44	3
CAPÍTULO 02	68	53	15
CAPÍTULO 03	93	75	18
CAPÍTULO 04	43	35	8
CAPÍTULO 05	52	49	3
CAPÍTULO 06	60	51	9
CAPÍTULO 07	53	37	16
CAPÍTULO 08	66	58	8
CAPÍTULO 09	60	56	4
TOTAL	542	458	84

Tabela 7 – Dados de Imagens do Livro Pre-Intermediate (A2/B1)

A2/B1	Desenho + Real	Desenhos	Imagens Reais
CAPÍTULO 01	49	36	13
CAPÍTULO 02	33	23	10
CAPÍTULO 03	62	26	36
CAPÍTULO 04	39	32	7
CAPÍTULO 05	44	31	13
CAPÍTULO 06	32	20	12
CAPÍTULO 07	41	33	8
CAPÍTULO 08	38	30	8
CAPÍTULO 09	37	26	11
TOTAL	375	257	118

Tabela 8 – Dados de Imagens do Livro Intermediate (B1)

B1	Desenho + Real	Desenhos	Imagens Reais
CAPÍTULO 01	60	32	28
CAPÍTULO 02	101	61	40
CAPÍTULO 03	62	35	27
CAPÍTULO 04	73	31	42
CAPÍTULO 05	93	54	39
CAPÍTULO 06	52	13	39
CAPÍTULO 07	62	35	27
CAPÍTULO 08	94	56	38
CAPÍTULO 09	78	40	38
TOTAL	675	357	318

4.2 Ícones

Tabela 9 – Dados de Ícones do Livro Starter (A1) Katsudou

CAPÍTULO	TOTAL	ESCUTAR E REPETIR	FALAR	LER	ESCUTAR	ESCREVER	ÁUDIO	ARQUIVAR
CAP. 01	14	5	1	0	0	1	6	1
CAP. 02	24	2	6	0	6	1	9	0
CAP. 03	25	4	6	1	5	0	9	0
CAP. 04	27	4	5	1	4	1	11	1
CAP. 05	24	2	3	1	6	1	10	1
CAP. 06	16	1	4	1	4	0	6	0
CAP. 07	22	3	5	0	4	0	9	1
CAP. 08	20	2	3	0	6	0	8	1
CAP. 09	21	0	4	2	5	1	8	1
TOTAL	193	23	37	6	40	5	76	6

Tabela 10 – Dados de Ícones do Livro Starter (A1) Rikai

CAPÍTULO	TOTAL	CHECAR	ÁUDIO	ARQUIVAR
CAP. 01	13	0	12	1
CAP. 02	23	2	20	1
CAP. 03	28	2	25	1
CAP. 04	27	2	24	1
CAP. 05	29	2	26	1
CAP. 06	29	2	26	1
CAP. 07	27	2	24	1
CAP. 08	29	2	26	1
CAP. 09	30	2	27	1
TOTAL	235	16	210	9

Tabela 11 – Dados de Ícones do Livro Elementary 1 (A2) Katsudou

CAPÍTULO	TOTAL	ESCUTAR E REPETIR	FALAR	LE R	ESCUTAR	ESCREVE R	DESCOBRIR	AUDIO	ARQUIVAR
CAP. 01	21	2	3	1	4	1	2	7	1
CAP. 02	23	2	4	0	5	0	4	8	0
CAP. 03	21	2	4	0	4	0	4	7	0
CAP. 04	22	2	4	1	4	0	4	7	0
CAP. 05	25	2	4	1	4	1	4	8	1
CAP. 06	23	2	4	0	4	1	4	7	1
CAP. 07	24	2	6	2	5	0	2	7	0
CAP. 08	27	2	5	1	6	0	4	9	0
CAP. 09	25	2	4	1	4	1	3	9	1
TOTAL	211	18	38	7	40	4	31	69	4

Tabela 12 – Dados de Ícones do Livro Elementary 1 (A2) Rikai

CAPÍTULO	TOTAL	ÁUDIO	ARQUIVAR
CAP. 01	24	23	1
CAP. 02	23	22	1
CAP. 03	25	24	1
CAP. 04	23	22	1
CAP. 05	27	26	1
CAP. 06	22	21	1
CAP. 07	24	23	1
CAP. 08	24	23	1
CAP. 09	22	21	1
TOTAL	214	205	9

Tabela 13 – Dados de Ícones do Livro Elementary 2 (A2) Katsudou

CAPÍTULO	TOTAL	ESCUTA RE REPETIR	FALA R	LE R	ESCUTA R	ESCREVE R	FALA R	DESCOBRIR	AUDI O	ARQUIVA R
CAP. 01	23	2	4	0	5	0	0	5	7	0
CAP. 02	22	2	5	1	4	0	1	3	5	1
CAP. 03	25	2	5	1	5	0	0	5	7	0
CAP. 04	26	2	4	1	5	1	1	4	7	1
CAP. 05	23	2	3	1	4	1	1	3	6	2
CAP. 06	20	2	4	0	4	0	0	4	6	0
CAP. 07	26	2	4	1	5	1	0	5	7	1
CAP. 08	20	2	4	0	4	0	0	4	6	0
CAP. 09	24	2	4	0	5	0	1	4	7	1
TOTAL	209	18	37	5	41	3	4	37	58	6

Tabela 14 – Dados de Ícones do Livro Elementary 2 (A2) Rikai

CAPÍTULO	TOTAL	ÁUDIO	ARQUIVAR
CAP. 01	25	24	1
CAP. 02	28	27	1
CAP. 03	23	22	1
CAP. 04	27	26	1
CAP. 05	28	27	1
CAP. 06	24	23	1
CAP. 07	28	27	1
CAP. 08	25	24	1
CAP. 09	26	25	1
TOTAL	234	225	9

Tabela 15 – Dados de Ícones do Livro Pre-Intermediate (A2/B1)

CAPÍTULO	TOTAL	ESCU- TA RE REPETIR	ESCU- TA R	CONVER- - SAR	LER	FALAR	DESCOB- RIR	DISCURS- AR	PRATI- CAR	ÁUDIO	ARQUI- VAR
CAP. 01	25	1	2	3	2	0	2	0	3	12	0
CAP. 02	25	0	2	3	2	0	2	0	2	13	1
CAP. 03	22	0	2	3	2	0	2	0	2	10	1
CAP. 04	27	0	2	3	2	0	2	0	2	15	1
CAP. 05	24	0	2	3	2	0	2	0	3	11	1
CAP. 06	24	0	2	3	2	1	2	0	2	11	1
CAP. 07	24	1	2	3	2	0	2	0	2	11	1
CAP. 08	25	1	2	3	2	0	2	0	2	13	0
CAP. 09	25	0	2	3	2	0	2	0	2	13	1
TOTAL	221	3	18	27	18	1	18	0	20	109	7
CAP. 07				22			21			1	
CAP. 08				25			23			2	
CAP. 09				25			24			1	
TOTAL				224			209			15	

5 ANÁLISE DOS DADOS

O resultado da coleta de dados da coleção de livros didáticos *Marugoto* foram resumidos abaixo nas tabelas e gráficos a seguir.

Tabela 17 – Balanço de Imagens nos Livros Didáticos

Livro	Desenhos	Reais	Total de Imagens
<i>A1 Katsudou</i>	385	307	692
<i>A1 Rikai</i>	663	108	771
<i>A2/1 Katsudou</i>	365	230	595
<i>A2/1 Rikai</i>	437	68	505
<i>A2/2 Katsudou</i>	386	210	596
<i>A2/2 Rikai</i>	458	84	542
<i>A2/B1</i>	257	118	375
<i>B1</i>	357	318	675
TOTAL	3308	1443	4751

O resultado da Tabela 17 mostra a quantidade de imagens consideradas Desenhos e imagens consideradas Reais, além da quantidade total de imagens de cada livro didático. A análise revela que não há um padrão em relação a quantidade total de imagens quando verificado todos os livros didáticos de acordo com os Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1 – Total de Imagens por Livro

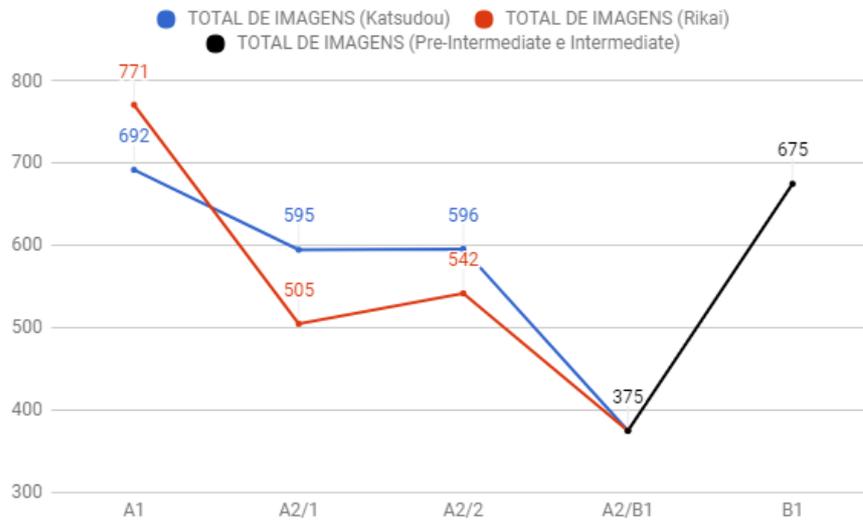
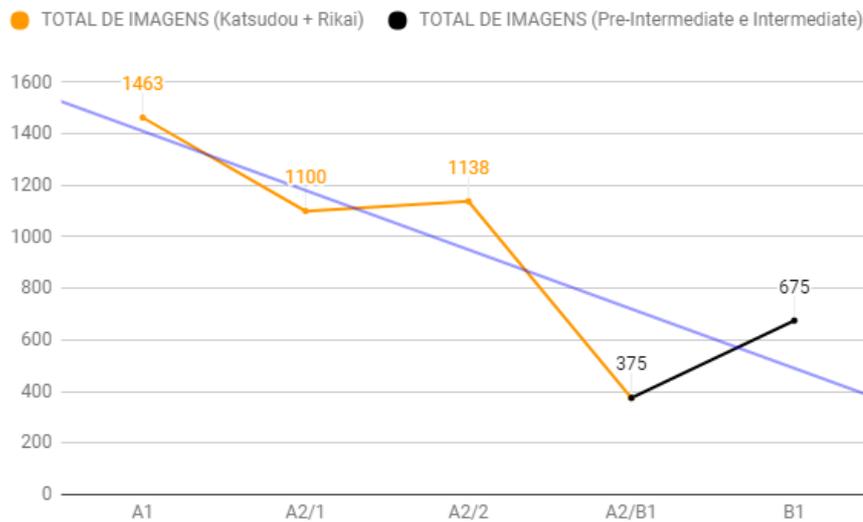


Gráfico 2 – Total de Imagens por Livro com os livros Katsudou e Rikai somados



Além disso, a partir da Tabela 17, é possível analisar que do total de imagens da coleção de livros didáticos, a maioria das mesmas são desenhos, como mostra a Gráfico 3.

Gráfico 3 – Proporção de Desenhos vs Imagens Reais

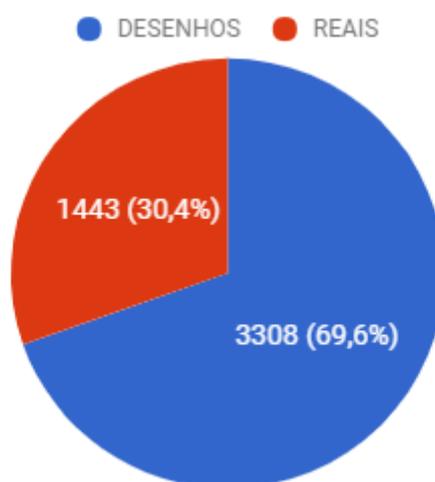


Tabela 18 – Média de Imagens nos Livros Didáticos por Pagina

Livro	Páginas de Texto	Total de Imagens	Média de Imagem por Pagina
<i>A1 Katsudou</i>	91	692	7,60
<i>A1 Rikai</i>	142	771	5,42
<i>A2/1 Katsudou</i>	116	595	5,12
<i>A2/1 Rikai</i>	144	505	3,50
<i>A2/2 Katsudou</i>	115	596	5,18
<i>A2/2 Rikai</i>	144	542	3,76
<i>A2/B1</i>	90	375	4,16
<i>B1</i>	162	675	4,16
TOTAL	1004	4751	4,73

O resultado da Tabela 18 mostra a quantidade de páginas de texto por livro, além da quantidade total de imagens, sendo assim possível ser feito a média de imagens por página de cada livro didático. A análise revela que quando verificamos os livros considerados *Katsudou* com os livros *Pré-Intermediate* e *Intermediate 1*, há um padrão decrescente da quantidade média de imagens por página. Já com

relação aos livros *Rikai* não há um padrão visível, sendo possível a melhor visualização com a Gráfico 4.

Entretanto ao somar os livros das séries *Katsudou* e *Rikai*, podemos perceber que também há um padrão decrescente na quantidade média de imagens por páginas, conforme visualizado através do Gráfico 5.

Gráfico 4 – Média de Imagens por Pagina por livro

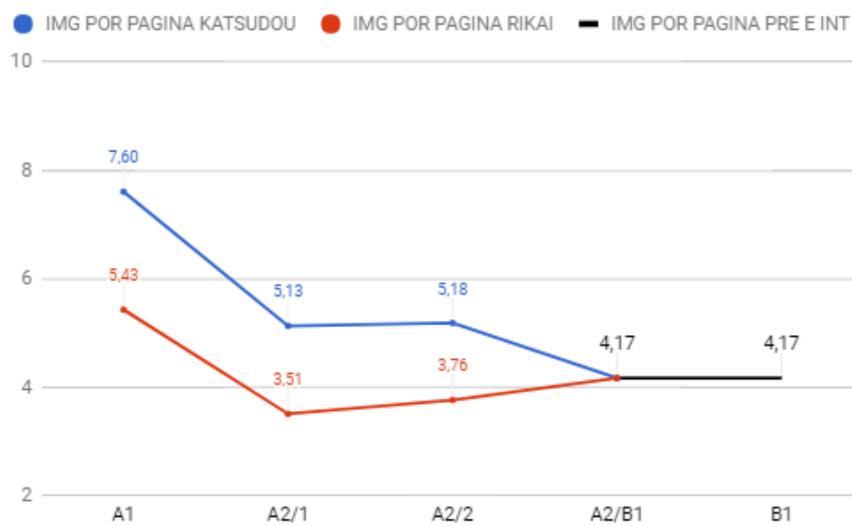


Gráfico 5 – Média de Imagens por Pagina por livro com os livros Katsudou e Rikai somados

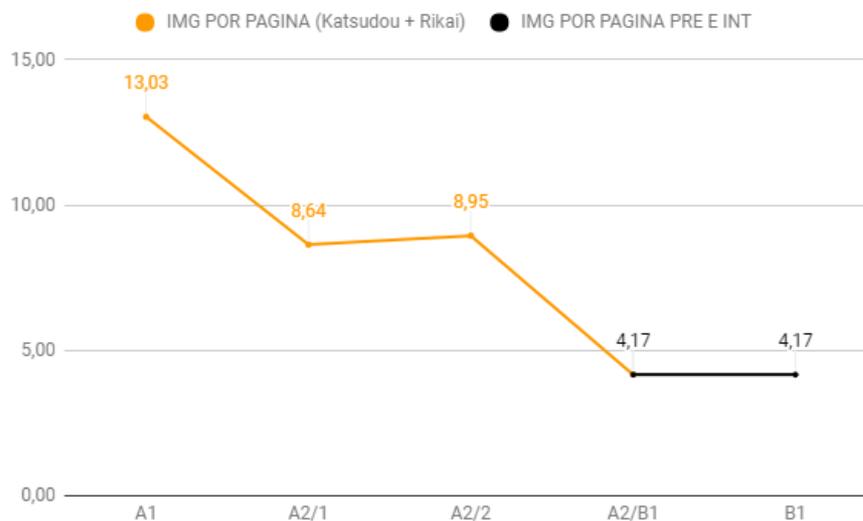


Tabela 19 – Média de Ícones nos Livros Didáticos por Pagina

Livro	Páginas de Texto	Total de Ícones	Média de Ícones por Pagina
<i>A1 Katsudou</i>	91	193	2,12
<i>A1 Rikai</i>	142	235	1,65
<i>A2/1 Katsudou</i>	116	211	1,81
<i>A2/1 Rikai</i>	144	214	1,48
<i>A2/2 Katsudou</i>	115	209	1,81
<i>A2/2 Rikai</i>	144	234	1,62
<i>A2/B1</i>	90	221	2,45
<i>B1</i>	162	224	1,38
TOTAL	1004	1741	1,73

Fonte: Própria (2017)

O resultado da Tabela 19 mostra a quantidade total de ícones por livro, além da quantidade da média de ícones por página em cada livro. A análise revela que não há um padrão em relação a quantidade da média de ícones por página quando verificado todos os livros didáticos de acordo com o Gráfico 6.

Entretanto é necessário destacar a subida drástica da média de ícones por página no livro *Pré-Intermediate (A2/B1)*, principalmente ao considerar a pequena quantidade de páginas que o livro possui em comparação com os demais.

Gráfico 6 – Média de Ícones por Pagina por livro

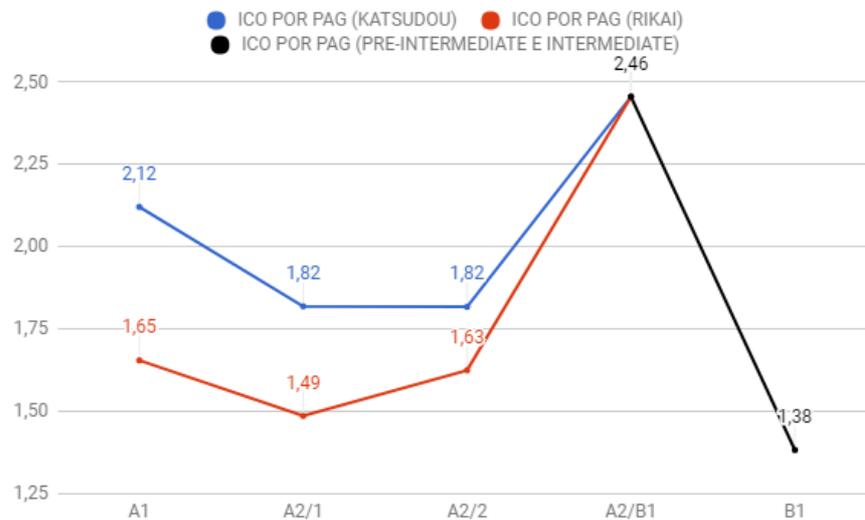


Tabela 20 – Balanço de Ícones e Imagens

Livro	Total de Ícones	Total de Imagens	Total de Imagens + Ícones
<i>A1 Katsudou</i>	193	692	885
<i>A1 Rikai</i>	235	771	1006
<i>A2/1 Katsudou</i>	211	595	806
<i>A2/1 Rikai</i>	214	505	719
<i>A2/2 Katsudou</i>	209	596	805
<i>A2/2 Rikai</i>	234	542	776
<i>A2/B1</i>	221	375	596
<i>B1</i>	224	675	899
TOTAL	1741	4751	6492

O resultado da Tabela 20 mostra a soma da quantidade total de ícones por livro com a quantidade total de imagens por livro. A análise revela que há uma maior quantidade total de imagens do que de ícones, tendo o Gráfico 7 como visualização.

Gráfico 7 – Proporção de Ícones vs Imagens

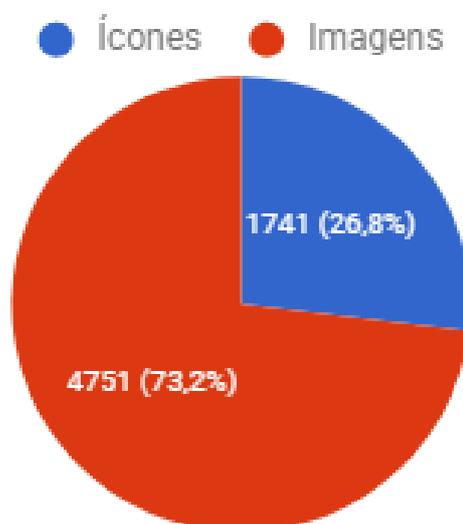


Tabela 21 – Quantidade de Imagens em relação aos Ícones

Livro	Total de Ícones	Total de Imagens	Total de Imagens por Ícone
<i>A1 Katsudou</i>	193	692	3,59
<i>A1 Rikai</i>	235	771	3,28
<i>A2/1 Katsudou</i>	211	595	2,82
<i>A2/1 Rikai</i>	214	505	2,36
<i>A2/2 Katsudou</i>	209	596	2,85
<i>A2/2 Rikai</i>	234	542	2,32
<i>A2/B1</i>	221	375	1,70
<i>B1</i>	224	675	3,01

Pelo resultado do Gráfico 7, foi-se possível concluir a necessidade da Tabela 21. O resultado da Tabela 21 mostra quando dividimos a quantidade de imagens, pela quantidade de ícones que cada livro tem. A análise revela que não há um padrão em relação a quantidade total de imagens por ícones quando verificado todos os livros didáticos de acordo com os Gráficos 8 e 9. Entretanto podemos adicionar mais uma variável para fazer uma verificação mais conclusiva, conforme Tabela 22, a seguir.

Gráfico 8 – Total de Imagens por Ícone

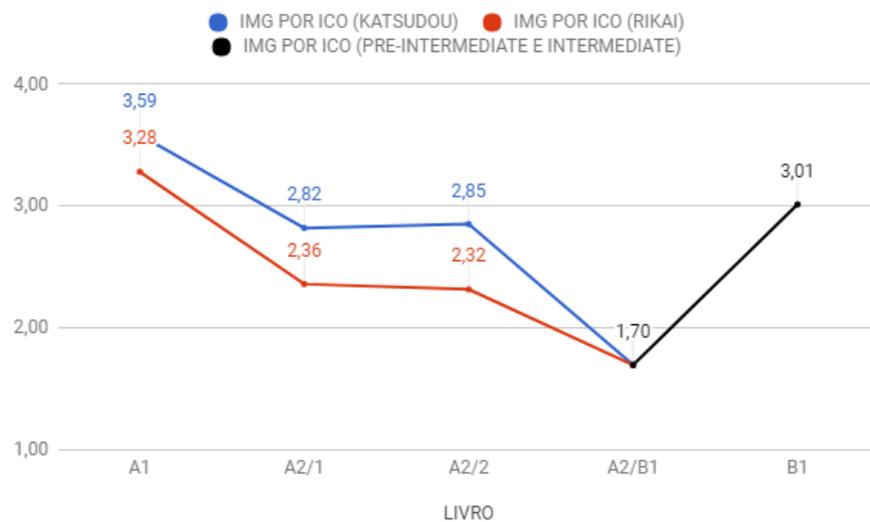
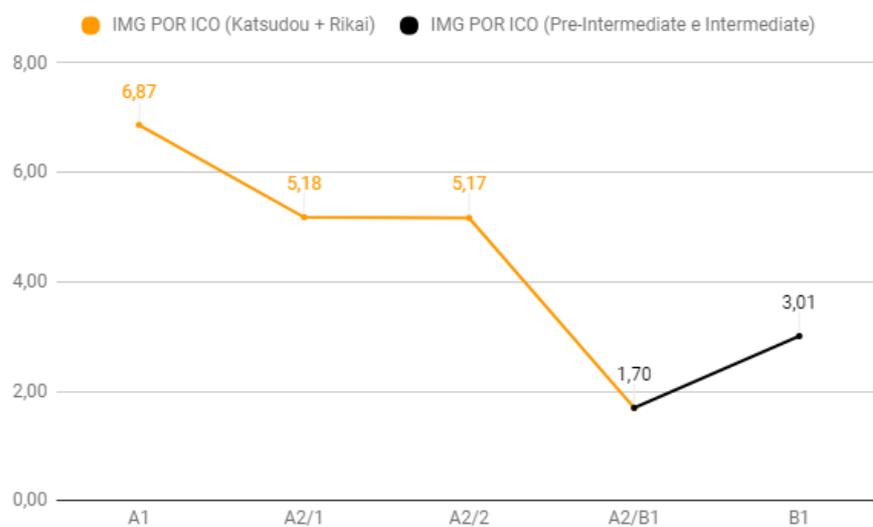


Gráfico 9– Total de Imagens por Ícone com os livros Katsudou e Rikai somados



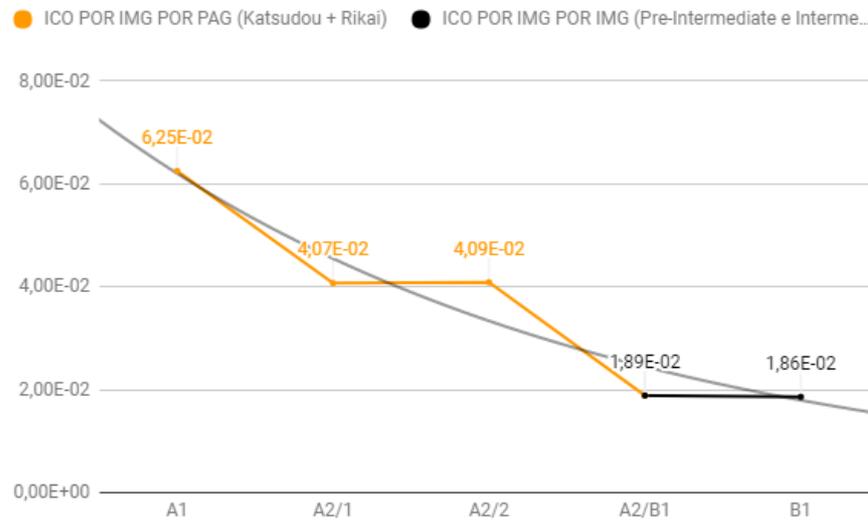
Conforme o Gráfico 9, podemos entender que há uma tendência em ter mais imagens nos livros iniciais para cada atividade linguística como os exercícios de ouvir, falar, conversar dentre outros que são feitos por meio de comandos representados pelos ícones.

Tabela 22 – Quantidade de Imagens em relação aos Ícones

Livro	Páginas de Texto	Total de Imagens por Ícone	Total de Imagens por Ícone por Pagina
<i>A1 Katsudou</i>	91	3,59	3,94E-02
<i>A1 Rikai</i>	142	3,28	2,31E-02
<i>A2/1 Katsudou</i>	116	2,82	2,43E-02
<i>A2/1 Rikai</i>	144	2,36	1,64E-02
<i>A2/2 Katsudou</i>	115	2,85	2,48E-02
<i>A2/2 Rikai</i>	144	2,32	1,61E-02
<i>A2/B1</i>	90	1,70	1,89E-02
<i>B1</i>	162	3,01	1,86E-02

O resultado da Tabela 22 mostra quando dividimos o total de imagens por ícones, pela quantidade de páginas que cada livro tem. A análise revela que quando juntamos os livros *Katsudou* e *Rikai*, percebe-se um nítido declínio na curva, conforme verificado no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Total de Imagens por Ícone por Pagina com os livros Katsudou e Rikai somados⁶



⁶ Usamos um teste estatístico de correlação, Spearman's rank correlation rho, o qual resulta no valor de rho, -0,8. Isso significa que há uma correlação negativa média ($r^2 = 0,68$). Assim, pode-se concluir que há uma tendência moderada e negativa, ou seja, o mais o nível é avançado, o menos há imagens.

6 DISCUSSÕES FINAIS

Toda a coleta de dados, síntese dos dados e análise dos mesmos foram feitos para se responder duas (02) questões que me impressionaram ao conhecer a coleção de livros didáticos. A primeira questão foi a mais simples de responder, mas que trouxe muitas análises posteriores do que isso significa para um livro didático hoje em dia.

Quantas imagens e ícones essa coleção de livros têm? Uma resposta simples que foi encontrada naturalmente durante a pesquisa. A coleção de livros contém 4751 imagens e 1741 ícones num percurso de 8 livros. Tendo assim, uma média simples de 593,87 imagens por livro. E uma média simples de 811,5 elementos visuais por livro.

Entretanto como pode se visualizar no gráfico 5 anteriormente, 69,9% dos elementos visuais do livro são considerados Desenhos. Por causa disso, o custo de um livro didático como a coleção *Marugoto* é muito alta como visto anteriormente, são livros que variam de preço entre 1500 a 2800 lene dependendo do modulo que o aluno está cursando, além disso os três (03) primeiros módulos são necessários a compra de dois (02) livros ao mesmo tempo, para um processo de 90 horas-aula para cada módulo.

É uma coleção de livros com um papel muito bonito e resistente e é impresso 100% colorido, portanto o alto preço se deve provavelmente a essa alta qualidade, entretanto fica algumas indagações para o futuro, será que vale a pena manter esse alto padrão apenas por causa das imagens? Não seria mais disseminado como material base de estudo de língua japonesa se ele não tivesse um custo mais baixo? São questões que podem ser fontes de novos projetos de pesquisa.

Chegamos então à segunda e mais importante questão desta pesquisa. Essa quantidade de imagens e ícones é necessária na aprendizagem de língua japonesa?

De acordo com a teoria de input de Krashen (1985), onde diz que é necessário que o input de uma mensagem seja $i+1$, podemos concluir que quanto mais avançado o aprendiz for, mais informação ele vai obter através das

mensagens, portanto menor será a quantidade de informação induzida através de outras maneiras, nesse caso como forma de estudo, as imagens, será necessária.

Portanto, ao verificarmos tanto o Gráfico 5 quanto o Gráfico 10, podemos perceber que a proporção de imagens que existem no livro diminui a cada módulo. Em outras palavras, no livro A1 existe uma grande quantidade de imagens para cada ícone em relação a quantidade de páginas, nos livros A2, tanto os livros do A2/1 quanto os livros do A2/2, tem uma diminuição dessa proporção em relação ao A1, com um negligente aumento entre os primeiros para os segundos livros do módulo, essa proporção diminui ainda mais nos livros A2/B1 e B1.

Podemos então chegar à conclusão que nessa coleção de livros didáticos quanto mais avançado se tem os livros, menor é a carga de elementos visuais que o livro traz para o aprendiz da língua estrangeira, portanto menor é o input visual que ele recebe, pois ele já começa a ter uma maior carga de informações que ele pode receber sem a necessidade de elementos visuais para inferir seu entendimento, tendo assim mais atividades para se fazer do que imagens para se ver.

Isso é mais facilmente percebido ao verificar que as atividades do livro Intermediate (B1) deixam de ter ícones em cada atividade, tendo todas as etapas de aquisição em forma de texto.

Portanto durante esse estudo foi possível verificar que há uma correlação entre o uso abundante de imagens e ícones nos livros didáticos Marugoto e estímulos na aprendizagem postulados por Krashen (1985), através da noção que os inputs visuais contidos nos livros didáticos vão diminuindo ao avançar nos livros para dar mais espaço para os outros inputs, que nesse caso foram percebidos pelos ícones nos livros didáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DENZIN, N. K. & LINCOLN, Y. S. Handbook of Qualitative Research. Thousand Oaks: Sage, 2005

ELO S; KYNGÄS H. The qualitative content analysis process. *J. Adv. Nurs.* 2008; p.107–115.

EYLES, J. Exploration of computer mediated student centered image based education. (n.d.). Disponível em: < <http://www.e-o-n.org/eyles/thesis/003.htm> >

FUNDAÇÃO JAPÃO. Starter (A1) Katsudou Coursebook for communicative language competences. Tokyo, 2013.

FUNDAÇÃO JAPÃO. Starter (A1) Rikai Coursebook for communicative language activities. Tokyo, 2013.

FUNDAÇÃO JAPÃO. Elementary 1 (A2) Katsudou Coursebook for communicative language activities. Tokyo, 2014.

FUNDAÇÃO JAPÃO. Elementary 2 (A2) Katsudou Coursebook for communicative language activities. Tokyo, 2014.

FUNDAÇÃO JAPÃO. Pre-Intermediate (A2/B1) Coursebook for communicative language competences. Tokyo, 2015.

FUNDAÇÃO JAPÃO. Intermediate 1 (B1) Coursebook for communicative language competences. Tokyo, 2016.

HAYATI, D; KARAMI, E.; SLEE, B. Combining qualitative and quantitative methods in the measurement of rural poverty. **Social Indicators Research**, Vol.75, p.361-394, 2006.

HILL, D. A. The visual elements in EFL coursebooks. B. Tomlinson (Ed.), *Developing materials for language teaching* (p. 174-182). Londres, 2003. Continuum Press.

KRASHEN, Stephen. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Internet Edition, 1982. Disponível em: <http://www.sdkrashen.com/content/books/principles_and_practice.pdf>

MOGHHTADI, Laleh. Visual Elements Used in Iran EFL High School Textbooks. **International Journal of Foreign Language Teaching and Research**, Vol. 1 No. 1, Irã, 2012, p. 45-56. Disponível em: < http://jfl.iaun.ac.ir/article_4203_653.html >

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisa em administração**, São Paulo, Vol.1, N. 3, p. 1-5, 1996. Disponível em: < <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>>.

ROOHANI, Ali; SHARIFI, Mohammad. Evaluating visual elements in two EFL textbooks. **Indonesian Journal of Applied Linguistics**, Vol. 4 No. 2, 2015, p. 68-77

SPINASSÉ, K. P. Os conceitos Língua Materna, Segunda Língua e Língua Estrangeira e os falantes de línguas alóctones minoritárias no Sul do Brasil. **Revista Contingentia**, Vol. 1, novembro 2006. 01–10. 2006.

TOPRAK Tugba; AKSOYALP Yasemin. The Question of Re-Presentation In EFL Course Books: Are Learners of English Taught about New Zealand?. **International Journal of Society, Culture & Language**. Artigo 9, Vol. 3, 2015, p. 91-104

ANEXOS

ANEXO 1 – Definição dos livros didáticos *Marugoto Katsudou* e *Rikai*

● Two *Marugoto* coursebooks: “*Katsudou*” and “*Rikai*”

Marugoto offers two methods of study aimed at enabling you to communicate using Japanese: *Katsudou* and *Rikai*.

Katsudou : a coursebook for communicative language activities

- For people who want to start using Japanese immediately
- The objective is to gain practical ability communicating in everyday situations.
- You will practise listening to and speaking Japanese a lot.

Rikai : a coursebook for communicative language competences

- For people who want to learn about Japanese
- The objective is to study the features of the Japanese language that are necessary for communication.
- You will systematically study how Japanese is used in communication.

Anexo 2 – Definição da não-obrigatoriedade de ambos os livros.

Katsudoo and *Rikai* should both be seen as main study materials. Decide which to choose based on your learning objectives. In addition, *Katsudoo* and *Rikai* use the same topics. If you use both, you can make progress in your overall Japanese proficiency.

Fonte: (MARUGOTO STARTER A1 KATSUDOU, 2013, p.22)